



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS ESTUDANTES DA ESCOLA DE JORNALISMO DA ALEMANHA

*Sala Clementina
Sexta-feira, 9 de novembro de 2018*

[Multimídia]

Prezados amigos!

Dou as cordiais boas-vindas a todos vós que, de várias formas, estais ligados ao *Instituto para a promoção das novas gerações de publicistas*. Agradeço aos Diretores Bernhard Remmers e Frei Helmut Rakowski, o.f.m. cap., as suas palavras de saudação.

Há cinquenta anos, após o [Concílio Vaticano II](#), foi fundada a escola jornalística da Igreja católica na Alemanha, com a intenção de apoiar as pessoas que trabalham na mídia. Desde então, o vosso Instituto forma jornalistas qualificados que atuam como cristãos na sociedade. Aqui gostaria de dizer obrigado de coração por este compromisso a todos os responsáveis, estudantes, ex-alunos, amigos e simpatizantes. A Alemanha pode considerar-se felizada, ciente de que há muitos diplomados do Instituto entre os numerosos jornalistas, tanto na mídia secular como na eclesial.

Como jornalistas cristãos, destacais-vos pela vossa atitude positiva em relação à pessoa e pela vossa ética profissional. Não realizais apenas um trabalho, mas desempenhais uma tarefa e um compromisso. Contudo, como é fácil deixar-se levar por uma opinião comum, por um derrotismo, por um pessimismo que paralisa e obceca! «Pelo hábito, já não enfrentamos o mal e permitimos que as coisas “continuem como estão”, ou como alguns decidiram que estejam» (Exort. Ap. [Gaudete et exsultate](#), 137). Peçamos a *parrésia*, peçamos a franqueza que provém do Espírito Santo e que nos ajuda a confiar na verdade de Cristo que liberta. Ultrapassemos o muro da tristeza e da resignação, ajudando as pessoas a abrirem os olhos, os ouvidos e sobretudo o coração, para se tornarem guardiões uns dos outros, a fim de se darem conta de que são filhos e

filhas do único Pai.

Obrigado porque, como jornalistas, dirigis o olhar para as pessoas e chamais injustiça o que é injustiça. Obrigado porque narrais também acontecimentos positivos, que talvez raramente acabem na primeira página, mas colocam as pessoas no centro. Obrigado porque, com o vosso estilo cristão, acompanhais o trabalho da Igreja. Desejo que continueis a promover um jornalismo de pessoas e para as pessoas. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!